



20 anos da CRPM

Balanços e
perspectivas

2003 - 2023



2003-2023

CRPM

COMISSÃO DE REPRESENTANTES
PERMANENTES DO MERCOSUL

Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM)

Elaboração

Unidade de Apoio à CRPM - Secretaria do MERCOSUL (SM)

Desenho Gráfico

Unidade de Comunicação e Informação do MERCOSUL (UCIM)

Data de Publicação

Outubro de 2023

Copyright © 2023. MERCOSUL.

Todos os direitos reservados.

www.mercosur.int

ÍNDICE

I. PREFÁCIO	5
Embaixador Antonio José Ferreira Simões - Representante Permanente do Brasil perante o MERCOSUL	
II. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS INSTITUCIONAIS DA CRPM	6
III. CONTRIBUIÇÕES DA CRPM PARA O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO	10
IV. REFLEXÕES FINAIS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O FUTURO	19
MARCOS	20
ANEXO: GRUPOS DE TRABALHO (2023)	21

I. PREFACIO

CONTRIBUIÇÕES DA CRPM AO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

Balanço e perspectivas após 20 anos de sua criação

“Neste ano de 2023, a Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL (CRPM) completa duas décadas de existência. Sediada em Montevidéu, sua criação em outubro de 2003 representou importante passo na consolidação e no fortalecimento da estrutura institucional do MERCOSUL. Em complemento ao sistema rotativo de presidências semestrais, em que a maioria dos foros do bloco se reúne no país que ocupa a presidência “pro tempore”, a CRPM passou a representar referência importante por seu caráter permanente e pela frequência de suas reuniões.



Com amplo mandato e capacidade propositiva, a CRPM fez, ao longo dos últimos vinte anos, importantes contribuições ao bloco e a seus membros, entre as quais a criação e a supervisão do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) é uma das mais destacadas. Igualmente, tem fornecido indispensável apoio no seguimento de temas que requerem acompanhamento contínuo. Entre eles, cito a política comunicacional do bloco, iniciativas no

âmbito social e de cidadania, diálogo com a Secretaria do MERCOSUL, monitoramento dos foros, execução de tarefas específicas como o Programa MERCOSUL livre de Febre Aftosa, entre muitos outros.

Ao celebrar o marco de duas décadas cumpridas, cabe recordar os bons frutos colhidos pela CRPM durante esse percurso. Cabe, também, fazer uma reflexão sobre novos caminhos a percorrer nos próximos anos e sobre como seguir em frente de maneira consistente e eficaz, utilizando o potencial da Comissão para colaborar na construção de um MERCOSUL ainda mais fortalecido, mais integrado, socialmente mais justo e sustentável.

É uma grande satisfação ter a oportunidade de, durante a presidência “pro tempore” do Brasil e na qualidade de Representante Permanente do Brasil junto ao MERCOSUL, presidir a CRPM neste momento. Com o objetivo não apenas de registrar os importantes feitos alcançados durante nossa história, mas também de inspirar reflexões conjuntas sobre como podemos contribuir para o futuro da integração regional, apresentamos esta publicação. Ao agradecer a todos que colaboraram com os trabalhos da CRPM desde sua criação e a todos que viabilizaram a elaboração do texto que ora publicamos, registro meus votos de ainda melhores êxitos nas próximas décadas.”

Embaixador Antonio José Ferreira Simões
Representante Permanente do Brasil

II. CARACTERÍSTICAS E ASPECTOS INSTITUCIONAIS DA CRPM:

Criação e localização institucional

A CRPM foi criada em 6 de outubro do ano 2003 ([Decisão CMC Nº 11/03](#)), no âmbito de um processo de fortalecimento da estrutura institucional do bloco. Sua conformação responde ao interesse de contar com um órgão de funcionamento permanente em Montevideu, que preste assistência ao Conselho do Mercado Comum (CMC) e à Presidência Pro Tempore do bloco.

Apesar de ter sido criado como um órgão dependente do Conselho do Mercado Comum, os Representantes Permanentes também assistem desde o ano 2007 o Grupo Mercado Comum ([Decisão CMC Nº 54/07](#)), desenvolvendo distintos mandatos específicos que lhe são encomendados por ambos os órgãos de decisão política do bloco.

Composição

A composição intergovernamental da Comissão permitiu assegurar, por um lado, que os interesses dos Estados Partes se encontrem devidamente representados em todas as propostas, atividades e projetos desenvolvidos, e, pelo outro, que se arti-

cule um olhar comum e permanente sobre distintos temas designados em favor do processo de integração em seu conjunto.



A Comissão é integrada pelos Representantes Permanentes dos Estados Partes acreditados junta ao MERCOSUL. No mês outubro de 2023, ao se completar o 20º aniversário da CRPM, a integração é a seguinte:



Embaixador Mariano Kestelboim
Representante Permanente da
Argentina para o MERCOSUL



**Embaixador Antonio José
Ferreira Simões**
Representante Permanente do
Brasil perante o MERCOSUL



Embaixador Didier Olmedo
Representante Permanente do
Paraguai perante o MERCOSUL



Embaixador Enrique Ribeiro
Representante Permanente do
Uruguai perante o MERCOSUL



Embaixador Esteban Catarina Mamani
Representante Permanente da Bolívia perante o MERCOSUL, na
qualidade de Estado em processo de adesão ([Dec. CMC n.º 13/15](#))

Durante os primeiros cinco anos de funcionamento, a Presidência da CRPM foi exercida por destacadas personalidades políticas da região designadas pelo CMC, que contribuíram significativamente para o diálogo político e para o lançamento das primeiras iniciativas e trabalhos da Comissão. Nesse sentido, a Presidência da CRPM foi exercida pelo Dr. Eduardo Duhalde ([Decisão CMC Nº 14/03](#)) entre os anos 2003-2005 e pelo Lic. Carlos Álvarez entre os anos 2006-2009 ([Decisões CMC 32/05](#), [51/07](#) e [32/08](#)).

Desde 2010, as atividades da Comissão são presididas semestralmente pelo Re-

presentante Permanente em exercício da Presidência Pro Tempore do bloco ([Decisão CMC Nº 33/09](#)).

Além dos Representantes Permanentes, a CRPM conta para o desenvolvimento de suas atividades com o valioso trabalho das equipes diplomáticas das Representações Permanentes perante o MERCOSUL em Montevidéu. Este *staff* de diplomáticos altamente capacitados e com experiência em temas regionais são que levam adiante as atividades dos distintos [Grupos de Trabalho](#) que funcionam no âmbito da Comissão.

Funcionamento e estrutura

A CRPM é o primeiro órgão político de composição intergovernamental do MERCOSUL que conta com uma sede e um funcionamento permanente em Montevidéu. Esta característica distintiva permite o desenvolvimento de trabalhos que requerem acompanhamento permanente, fomenta um vínculo estreito de confiança e cooperação entre as delegações dos países e facilita a coordenação de trabalhos com outros órgãos da estrutura com sede em Montevidéu, como a Secretaria do MERCOSUL.

A Comissão celebra periodicamente sessões no Edifício MERCOSUL e, da mesma forma que todos os órgãos do bloco, rege-se pelo princípio do consenso.

Para o desenvolvimento de suas atividades, a CRPM constituiu distintos Grupos de Trabalho em seu âmbito, que a auxiliam no acompanhamento dos principais eixos de trabalho para o

cumprimento dos mandatos recebidos.

Cabe assinalar também que a Comissão conta com um escritório de apoio técnico-administrativo, integrada por duas funcionárias da Secretaria do MERCOSUL ([Decisão CMC 25/10](#)).

Competências e funções

A CRPM foi criada com funções amplas e flexíveis, fazendo-o versátil para poder acompanhar as necessidades do processo de integração ao longo dos anos e assistir os órgãos do bloco nas atividades que eles requeiram.

A CRPM foi criada com função principal de assistir o Conselho do Mercado Comum e a Presidência Pro Tempore do MERCOSUL em todas as atividades que lhe forem requeridas e apresentar iniciativas em matérias relativas ao processo de integração ([Decisão CMC Nº 11/03, art. 4](#)).

No âmbito destas competências gerais, ao longo de seus 20 anos de existência, a Comissão apresentou diferentes iniciativas e se encarregou das tarefas

e mandatos específicos que recebeu, alguns dos quais já foram concluídos e outros continuam na atualidade.

Em linhas gerais, a CRPM tem trabalhado para gerir uma agenda de trabalho complementar a dos órgãos decisórios, acompanhando os eixos estratégicos definidos e priorizando o desenvolvimento da convergência estrutural e a dimensão cidadã, entre outros temas.



III. CONTRIBUIÇÕES DA CRPM PARA O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

Ao longo de suas duas décadas de existência, a Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL impulsionou uma série de projetos e iniciativas emblemáticas que deixaram uma marca significativa no processo de integração regional. As contribuições fo-

ram se cristalizando em diversas áreas, abrangendo temas como integração física, cidadania, cooperação técnica, aspectos institucionais, capacitação, comunicação, entre outros. A seguir, apresenta-se um resumo.

A contribuição da CRPM na criação e supervisão do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM)

O Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) é sem dúvidas um dos instrumentos mais emblemáticos e diferenciados do processo de integração. É uma ferramenta solidária por meio da qual se financiam projetos

de desenvolvimento em áreas prioritárias e em benefício dos cidadãos das regiões menos desenvolvidas, buscando reduzir as assimetrias entre os Estados Partes e fortalecer a coesão interna do bloco.

A CRPM tem desempenhado um papel fundamental na criação e implementação deste instrumento regional e, desde então, é o responsável de supervisionar suas atividades.

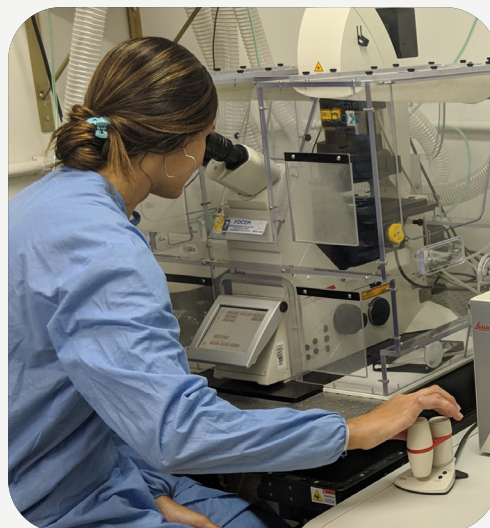
Desde sua criação, a CRPM se interessou por instalar na agenda do bloco a discussão sobre as assimetrias regionais e propiciou diálogos no mais alto nível político para dotar o MERCOSUL de instrumentos que possibilitem o aproveitamento das oportunidades geradas pelo processo de integração, em especial quanto aos recursos disponíveis, a melhoria das interconexões físicas, a complementação industrial, etc.

Em 2004 a Comissão coordenou os trabalhos de um Grupo de Alto Nível que projetou a criação de um fundo estrutural e possíveis fórmulas de financiamento ([Decisão CMC Nº 19/04](#)). O papel da Comissão foi fundamental para a construção dos consensos necessários para definir o montante anual que seria aportado por cada país ao Fundo, os critérios de designação de recursos, as áreas de investimento e os mecanismos para assegurar a transparência e a

boa administração dos recursos. Como resultado deste trabalho, conseguiu-se criar em dezembro de 2004 o Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL - FOCEM ([Decisão CMC Nº 45/04](#)) e em junho de 2005 são definidos os aspectos restantes para sua integração ([Decisão CMC Nº 18/05](#)).

Uma vez constituído o FOCEM, a CRPM começou a desempenhar atividades chave para seu funcionamento, aportando na regulamentação dos aspectos técnicos, institucionais e operacionais para sua implementação e para garantir a administração de seus recursos. Assim, a CRPM foi a instância encarregada de elaborar o primeiro Regulamento do Fundo ([Decisão CMC Nº 24/05](#)) e sua atualização no ano 2010 ([Decisão CMC Nº 01/10](#)), bem como a responsável por elaborar seus orçamentos anuais e o resto da normativa complementar aprovada pelo bloco sobre o tema.

Importante menção merece o papel da Comissão na avaliação e acompanhamento dos projetos apresentados pelos Estados Partes ao FOCEM. A CRPM é quem verifica se os projetos cumprem as condições de elegibilidade e se se ajustam aos critérios de viabilidade técnica e financeira necessários para seu financiamento pelo FOCEM. Depois, a CRPM supervisiona a execução desses projetos até sua conclusão e fechamento formal.



Projeto: Investigação, Educação e Biotecnologias Aplicadas à Saúde

Nos últimos 17 anos, desde o início operacional do FOCEM, o MERCOSUL aprovou mais de 50 projetos em áreas como infraestrutura, educação, saúde, competitividade, entre outros. Esses projetos tiveram um impacto significativo na vida de milhões de pessoas de nossa região, fomentando o progresso e a convergência entre os países membros (mais informação [aqui](#)).

Para o exercício de todas as funções relativas ao Fundo, a Comissão trabalha em permanente vínculo com a Unidade Técnica FOCEM e outras instâncias institucionais vinculadas. Além disso, a CRPM constituiu um Grupo de Trabalho em seu âmbito (Grupo de Trabalho FOCEM), que se reúne periodicamente para assisti-la no acompanhamento da execução da carteira de projetos, elaborar propostas de novos procedimentos e controlar a gestão financeira dos recursos do Fundo.

A contribuição da CRPM na execução do Programa MERCOSUL Livre de Febre

A febre aftosa é uma doença viral altamente contagiosa que afeta o gado, podendo ter graves consequências para a produção agropecuária e o co-

mércio de produtos animais nos países membros do MERCOSUL.

Conscientes dos desafios que esta doença representava no começo da década de 2000, a CRPM propôs uma ação conjunta do bloco para combatê-la e prevenir sua reintrodução. O Programa de Ação MERCOSUL Livre de Febre Aftosa, executado exitosamente entre 2006-2014 com a participação de todos os Estados Partes e a Bolívia, converteu-se em outra contribuição emblemática da CRPM.

A problemática da Febre Aftosa que afetava a região no início da década de 2000 fez com que a Comissão se interessasse pelo desenho de um programa de alcance regional que contribuísse para combater a doença e favorecer um maior desenvolvimento da pecuária regional e sua inserção no mercado internacional.

Para isso, mantiveram-se a partir da CRPM reuniões com altas autoridades nacionais e representantes das entidades do campo e do âmbito privado relacionadas ao setor, a fim de projetar um plano regional efetivo que fortalecesse os serviços sanitários nacionais e fomentasse a assistência mútua entre eles para atacar esta enfermidade transfronteiriça. Nesse sentido, a CRPM demonstrou ser um órgão chave para a coordenação de esforços e a busca de soluções integrais a esta problemática. O Programa de Ação

MERCOSUL Livre de Febre Aftosa (PAMA) alcançou aprovação em 2005 ([Decisão CMC N° 25/05](#)) e, desde então, a CRPM teve a seu cargo a coordenação do órgão responsável de sua execução (Comitê MERCOSUL de Aftosa).

Após a aprovação do Programa, a Comissão desempenhou um papel decisivo na busca de financiamento para sua efetiva implementação, conseguindo em primeiro lugar uma cooperação não reembolsável do Banco Interamericano de Desenvolvimento que permitiu o desenvolvimento de ações iniciais e após o financiamento por meio do FOCEM ([Decisão CMC N° 08/07](#)), convertendo-se no primeiro projeto pluriestatal executado pelo Fundo. Além disso, teve como particularidade que se financiou com o FOCEM a participação da Bolívia no projeto.



Projeto: MERCOSUL Livre
de Febre Aftosa – PAMA

Ao longo da execução do projeto (2007-2014), cujo montante total final chega a US\$ 15,4 milhões, a CRPM acompanhou cada uma das atividades planejadas, assegurando-se que elas serão realizadas de maneira coordenada e efetiva em toda a região. Como resultado do projeto, concretizaram-se importantes investimentos para o fortalecimento dos serviços nacionais de sanidade animal, capacitou-se as

equipes técnicas dos países, melhoraram-se os controles para a produção de vacinas em condições de biossegurança, estabeleceram-se mecanismos de vigilância mais efetivas a partir de um controle georreferenciado dos terrenos da pecuária, realizaram-se campanhas coordenadas de vacinação e numerosos simulacros que fortaleceram a cooperação e construíram confiança entre os serviços nacionais.

A CRPM demonstrou sua capacidade de construir consensos, coordenar ações, buscar financiamento e supervisionar a execução de programas regionais como o PAMA, cujos resultados têm contribuído para fortalecer a integração regional, beneficiando o comércio regional e internacional de produtos animais e sua posição nos mercados internacionais.

A contribuição da CRPM para a dimensão social e cidadã do processo de integração

Impulso para a dimensão social do MERCOSUL

A CRPM colaborou também para instalar na agenda do MERCOSUL os temas vinculados para a dimensão social e cidadã, como eixos fundamentais do processo de integração.

A colaboração no âmbito social e cidadão tem aportado no processo de construção de uma identidade regional compartilhada, baseada em valores de

solidariedade e compromisso com o bem-estar de todos os seus habitantes.

Desde sua criação, a CRPM tem-se interessado por impulsionar a dimensão social do processo de integração e buscar os consensos políticos necessários para concretizar iniciativas relevantes nesta matéria.

O impulso para a criação do Instituto Social do MERCOSUL, bem como os trabalhos para a conformação do Estatuto da Cidadania do MERCOSUL, são alguns exemplos das importantes contribuições que a Comissão tem realizado neste sentido.

Um dos exemplos mais emblemáticos tem sido a proposta apresentada pela CRPM para a criação do Instituto Social do MERCOSUL (ISM), como instância institucional necessária para promover a pesquisa, o intercâmbio de informação, de indicadores e boas práticas entre os Estados Partes, com vistas ao desenvolvimento de políticas e programas sociais regionais e apoiar a tomada de decisões conjuntas nestes temas.

A criação do ISM no ano 2007 ([Decisão CMC Nº 03/07](#)) demonstrou o compromisso do MERCOSUL com os temas sociais e o aprofundamento do processo de integração por meio da cooperação e coordenação de políticas em novas áreas, abrindo caminho a uma maior inclusão e justiça social no bloco. Um exemplo disso foi a aprovação do Plano Estratégico de Ação Social do MERCOSUL ([Decisão CMC Nº 12/11](#)), que está focado em reduzir os níveis de pobreza extrema na região e garantir o acesso equitativo a serviços básicos essenciais, como educação, saúde, moradia e água potável.

A CRPM não somente impulsionou a criação do Instituto, como também participou do Grupo de Instalação que se encarregou da efetiva execução do funcionamento dele em Assunção, participando da elaboração de suas primeiras linhas de ação e regulamento operacional.

Ao longo dos anos tem sido possível comprovar que esta iniciativa abriu as portas a uma mais efetiva coordenação e articulação entre os distintos âmbitos institucionais encarregados da agenda social do bloco, e é sem dúvidas outro exemplo exitoso de iniciativas promovidas pela Comissão.



Concurso de
Fotografia do MERCOSUL

Impulso para a dimensão cidadã do processo de integração

A dimensão cidadã tem sido outra das prioridades da CRPM desde sua conformação. Desde o lançamento da primeira Cartilha do Cidadão no ano 2005 até a conformação do Estatuto da Cidadania no ano 2021, tem sido trabalhado sempre para oferecer aos habitantes do bloco plataformas e ferramentas para conhecer seus direitos e envolver-se na construção de uma comunidade regional mais sólida e coesa.

Outra das contribuições relevantes da CRPM foi seu aporte ao fortalecimento da dimensão cidadã do processo de integração.

A Cartilha da Cidadania do MERCOSUL foi o primeiro instrumento elaborado pela CRPM para facilitar a compreensão das vantagens e oportunidades de integração para os habitantes dos países membros, incentivando também uma maior participação e consciência cidadã. A partir de um importante esforço de recopilação e sistematização, a Comissão conseguiu pôr ao serviço dos cidadãos um documento compilado onde conhecer os direitos e benefícios resultantes de normas vigentes do MERCOSUL, em matérias amplas e diversas como direitos de residência, trabalho, segurança social, educação, exercício de atividades econômicas e outros aspectos fundamentais que afetam diretamente à vida cotidiana dos cidadãos dentro do bloco. A Cartilha foi publicada em 3 edições (nos anos 2005, 2010 e 2014) e posteriormente recebeu atualizações periódicas em seu formato web.



Concurso de
Fotografia do MERCOSUL

O interesse de fortalecer a dimensão cidadã reforçou-se ao mais alto nível político, quando se decidiu trabalhar para a conformação de um Estatuto da Cidadania do MERCOSUL ([Decisão CMC Nº 64/10](#)). A partir do ano 2017, a CRPM assumiu a responsabilidade de coordenar as atividades para a conformação desse Estatuto ([Decisão CMC Nº 32/17](#)) e levou adiante um importante trabalho de coordenação com foros e instâncias institucionais envolvidas nos distintos eixos temáticos contemplados para verificar os avanços alcançados nas distintas áreas e consolidar o documento final.

O [Estatuto da Cidadania do MERCOSUL](#) MERCOSUL foi publicado em março de 2021, por ocasião da comemoração do 30º aniversário da conformação do MERCOSUL, e é atualmente um emblema importante do processo de integração, já que resume sinteticamente o acervo jurídico vigente do bloco em temas de interesse para os cidadãos.

que é atualizado periodicamente pela CRPM. Para isso, a Comissão constituiu em seu âmbito o Grupo de Trabalho Cidadania, que além de identificar as sugestões de atualização de conteúdos, busca também articular com os foros envolvidos a pronta internalização das normas e acordos ainda não vigentes vinculados a temas de cidadania.

Trata-se de um instrumento dinâmico,

O aporte da CRPM na promoção de atividades de formação e capacitação regional

A CRPM tem aportado também para a capacitação e formação de funcionários no âmbito da integração regional. A criação do Instituto MERCOSUL de Formação no ano 2007 e sua posterior transformação na Plataforma MERCOSUL de Formação no ano 2019 foram marcos importantes neste esforço, que busca aportar significativamente para o intercâmbio e formação em temas de interesse comum, para contribuir para o avanço do processo de integração.

Com vistas a contribuir na construção de mais identidade regional, a CRPM se interessou por impulsionar ações e âmbitos institucionais para a capacitação de funcionários e equipes negociadoras dos Estados Partes.

A partir de 2006, a CRPM articulou contatos com distintos atores regionais e propôs a criação do Instituto MERCOSUL de Formação (IMEF), que se concretizou no ano 2007 ([Decisão CMC Nº 04/07](#)). O Instituto foi uma iniciativa pioneira que impulsionou a criação de um espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional para funcio-

nários públicos e atores da sociedade civil do bloco.

No âmbito das atividades do IMEF, a CRPM priorizou o aprofundamento de vínculos com as escolas de administração pública e institutos do serviço exterior dos Estados Partes e negociou linhas de cooperação com distintas contrapartes que permitiram levar adiante cursos e oficinas para funcionários diplomáticos e outros quadros dirigentes dos países do MERCOSUL.

Após um processo de reavaliação das necessidades de formação do blo-

co e a conveniência de aproveitar as vantagens dos recursos digitais para a aprendizagem, a CRPM propôs a transformação do Instituto em um centro virtual de formação. Assim nasceu em 2019 a Plataforma MERCOSUL de Formação ([Decisão CMC Nº 22/19](#)) e, desde então, a CRPM tem contribuído

para regulamentar a modalidade de aprovação de novos cursos e atividades ([Resolução GMC Nº 33/22](#)) e encontra-se trabalhando para coordenar com distintos foros e órgãos que oferecem cursos para centralizar a oferta acadêmica na Plataforma.

O papel da CRPM no monitoramento da produtividade dos foros e na avaliação de cumprimento dos programas de trabalho

Desde o ano 2019, a CRPM desenvolve um papel importante no monitoramento da produtividade dos foros e acompanhamento do grau de cumprimento dos objetivos dos distintos órgãos do MERCOSUL, em função dos programas de trabalho aprovados em cada caso pelos órgãos decisórios.

Desde 2019, a CRPM desempenha uma função importante na otimização do funcionamento institucional do bloco, ocupando-se de realizar semestralmente uma avaliação da produtividade dos foros que compõem a estrutura institucional e o controle de cumprimento dos programas de trabalho aprovados ([Decisão CMC Nº 18/19](#)). Nesse sentido, a CRPM assiste os órgãos decisórios em seu esforço de obter uma coordenação efetiva e um acompanhamento rigoroso dos objetivos gerais do MERCOSUL, com vistas a evitar sobreposições nas tarefas dos diferentes órgãos e a aproveitar oportunidades de complementação e trabalhos conjuntos entre os distintos foros da estrutura.

A CRPM coordenou os trabalhos de implementação do Módulo de Programa de Trabalhos no Sistema de Informação MERCOSUL (SIM) que permitiu a digitalização do processo de elaboração, apresentação, aprovação dos programas de trabalho, bem como dos relatórios semestrais de avanço e relatórios finais de cumprimento, que são logo analisados pelos órgãos decisórios. A informatização deste processo tem facilitado enormemente o trabalho dos órgãos e é fundamental no processo de análise de dados para extrair conclusões que sirvam para otimizar o funcionamento do bloco.

A contribuição da CRPM para o fortalecimento da comunicacional institucional do MERCOSUL

A comunicacional institucional joga um papel essencial na promoção e o fortalecimento do MERCOSUL. Nesta matéria, a CRPM contribuiu para o desenvolvimento de ações que ajudam a fortalecer a imagem do bloco, melhorar a transparência e acessibilidade da informação, e promover a participação cidadã nos assuntos regionais.

Em matéria de comunicação institucional, a CRPM desempenha competências de supervisão dos trabalhos da Unidade de Comunicação e Informação do MERCOSUL e coordena com ela a implementação de planos e ações para potencializar a imagem do bloco, melhorar a acessibilidade da informação e promover o envolvimento e a participação cidadã.

Entre outros trabalhos, implementou-se o Guia de Identidade Visual do MERCOSUL para todos os órgãos e foros do bloco, desenvolveram-se várias campanhas de difusão sobre temas regionais em redes sociais e começou-se a migração de sítios oficiais para o Portal Web MERCOSUL ([Decisão CMC Nº 06/21](#)) com o objetivo de que toda a informação oficial relevante esteja atualizada e disponível em um único ponto de acesso e assim facilitar o conhecimento que o público tem do funcionamento do MERCOSUL.

A CRPM é a instância que zela pelos conteúdos publicados na web cumpram as pautas acordadas ([Res. GMC Nº 32/22](#))

e atualmente encontra-se trabalhando para implementar o projeto de modernização do portal que será financiado pelo FOCEM ([Decisão CMC Nº 03/23](#)). O redesenho do portal busca melhorar a acessibilidade da informação para que os cidadãos possam conhecer as atividades do bloco, fomentando também o envolvimento e a participação cidadã como parte ativa de nosso processo de integração.



Exposição do 4º Concurso de Fotografia do MERCOSUL no Dia do Patrimônio no Uruguai, 2022

IV. REFLEXÕES FINAIS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O FUTURO

A Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL demonstrou nestes 20 anos ser um âmbito idôneo para colaborar ativamente com o tratamento de temas substantivos da agenda do MERCOSUL e aportar positivamente para o processo de integração. Seu compromisso com a busca de consensos, a promoção do diálogo e a implementação de projetos emblemáticos foram insumos importantes para um MERCOSUL mais forte e coeso.

A circunstância de ter uma sede permanente em Montevideu e reunir a equipes de trabalho especializados constitui uma oportunidade para assumir maiores responsabilidades e potencializar seu rendimento, sempre com caráter subsidiário e executando as tarefas que lhe forem especificamente solicitadas por eles.



MARCOS

2003	Criação da CRPM
2004	Criação do Fundo para Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM)
2005	Integração do FOCEM Aprovação do Programa Mercosul Livre de Febre Aftosa (PAMA) Lançamento da Cartilha do Cidadão do MERCOSUL
2007	Aprovação dos primeiros projetos FOCEM e início de operações da Unidade Técnica FOCEM Criação do Instituto Social do MERCOSUL
2009	Ajuste do modo de funcionamento da CRPM
2017	A CRPM assume a condução do Plano de Ação para a conformação do Estatuto da Cidadania do MERCOSUL Acompanhamento da política comunicacional do bloco
2019	A CRPM assume novas funções para monitorar a produtividade dos órgãos da estrutura institucional do MERCOSUL Criação da Plataforma MERCOSUL de Formação
2020	A CRPM assume novas funções para o monitoramento da produtividade dos órgãos da estrutura institucional do Mercosul Criação da Plataforma Mercosul de Formação
2021	Aprovação do Estatuto da Cidadania do MERCOSUL
2023	20º aniversário da CRPM

GRUPOS DE TRABALHO DA CRPM (2023)

GRUPOS DE TRABALHO

GRUPOS DE TRABALHO AD HOC

Grupo de Trabalho
FOCEM
(GTF)

Coordenação PPT

Grupo de Trabalho
Política
Comunicacional do
MERCOSUL (GT PCM)

Coordenação PY

Grupo de Trabalho sobre
monitoramento da
produtividade dos fóruns e
seus Programas de Trabalho
(GT MP)

Coordenação BRA

Grupo de Trabalho
Ad Hoc Orçamento
FOCEM

Coordenação PPT

Grupo de Trabalho
Cidadania
(GT Cidadania)

Coordina ARG

Grupo de Trabalho
Convenções no domínio
da Res. GMC Nº 15/20
(GT Convenções)

Coordenação ARG

Grupo de Trabalho
Plataforma
MERCOSUL de
Formação (GT PMF)

Coordenação UY

Grupo de Trabalho Ad Hoc
sobre aspectos normativos
e processuais do FOCEM

(GTAH FOCEM)

Coordenação BRA